

41 FATORES PREDITIVOS DA PRESENÇA DE CORPO ESTRANHO NA ENDOSCOPIA – ESTUDO PROSPETIVO

Libânio D (1,2), Jácome F (3), Sousa J (1), Dinis-Ribeiro M (2), Marcos-Pinto R (1), Pedroto I (1)

Introdução: A ingestão de corpos estranhos (ICE) e a impactação alimentar (IA) são das urgências mais frequentes em gastroenterologia. O objetivo deste estudo foi identificar fatores preditivos da presença de corpo estranho no tracto digestivo superior e avaliar os resultados e complicações do seu tratamento.

Métodos: Estudo prospectivo unicêntrico incluindo doentes consecutivos com ICE e suspeita de IA de março/2015 a fevereiro/2016. Variáveis contínuas comparadas através com teste-t e qui-quadrado para variáveis categóricas.

Resultados: Incluídos 262 doentes (171 com ICE, 91 com suspeita de IA). Os doentes com IA eram mais frequentemente do sexo feminino e significativamente mais velhos ($p < 0.05$). A presença de disfagia foi significativamente mais frequente na IA, enquanto a odinofagia e a sensação de corpo estranho foram os sintomas predominantes na ICE. Nas ICE o corpo estranho foi identificado no trato digestivo superior em 43.2%; idade mais avançada e recorrência precoce ao serviço de urgência foram identificados como fatores preditivos independentes da presença de corpo estranho. A presença de corpo estranho foi mais frequente no caso de ossos quando comparado com espinhas (49%vs41%). A extração do corpo estranho não foi possível em 4.8% dos casos. Na IA, 34.4% dos doentes tinham doença esofágica conhecida (maioritariamente estenoses). A IA foi confirmada em 81.1% dos casos e foi resolvida em 95.8%. A ansa de rede foi o instrumento mais utilizado na IA, sendo as pinças de corpos estranhos preferidas na ICE. A necessidade de utilizar mais do que um instrumento foi mais frequente na IA (23.2%vs11.3%, $p = 0.06$). Globalmente, ocorreram complicações major em 0.6% (1 perfuração) e foi necessário apoio anestésico em 6.5%.

Conclusões: Quase metade dos doentes com ICE têm corpo estranho identificável na endoscopia; idade avançada e apresentação precoce são fatores preditivos para a sua presença. A extração de corpo estranho e a desimpactação foram conseguidos em >95%.

(1) Serviço de Gastroenterologia - Centro Hospitalar do Porto, Hospital de Santo António (2) Serviço de Gastroenterologia - Instituto Português de Oncologia do Porto (3) Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar